



Cearensidades: Memórias e Identidades

IPU - CE - 13 A 17 DE ABRIL DE 2010

**A AURORA ILUMINA COMO UM RAIO
A IMAGEM DE UM NOVO MUNDO.**



Toda revolução traz em si uma evolução.

Os países nascem apagando de dentro de suas fronteiras as regiões com uma tradição comum que foi construída durante o longo povoamento das áreas ali contidas. Continuamente, os alicerces das memórias e identidades passam a ser edificados sobre ruínas de outros alicerces de memória e identidade de menor expressão.

No Brasil poucos Estados, como o Ceará, encontram-se inseridos num processo de transformação socioeconômico tão acelerado visando alcançar o desenvolvimento sustentável como o vivido nos últimos vinte anos pela nossa terra.

Este processo é capaz de metamorfosear o cearense num proletariado, pobre de experiência, impossibilitando de reconhecer suas memórias e identidades – regionais ou pessoais, já que estas lhes são arrancadas sistematicamente, uma vez que são esfaceladas as velhas formas de sociabilidades e tradições oriundas do mundo rural que predominava antes no Estado.

Posto isso, o que importa saber é identificar uma conexão com um conjunto de referenciais, próprios para o desenvolvimento humano, pois não há uma moralidade sem identidade e memória, matérias-primas para o proceder ético num dado espaço ou região.

Proceder este, que se tornou viga do desenvolvimento das grandes nações ao produzir a racionalidade estável de valores, atitudes e comportamentos dos cidadãos que se agregaram a busca de uma economia racional e solidária. O Ceará quer seguir em frente, sem apagar os caminhos que trilhou.

Um estímulo visceral

Estimular reflexões a partir de estudos etno-histórico do Estado Ceará com a finalidade de resgatar traços da(s) memória(s) e da(s) identidade(s) cearense(s) como uma forma de re-significar a história e o cotidiano dos seus cidadãos para que eles possam ter sentimentos e emoções de suas cearensidades.

Trocando em miúdos

- O que vamos é promover o aprofundamento de estudos das memórias e identidades regionais presente no Estado do Ceará, a partir de grupos de pesquisadores permanentes;
- Estimular por meio do apoio de editais municipais e estadual, a produção e publicação de trabalhos que torne visível ou não, a cearensidades por meio da identificação da existência de regiões culturais;
- Incentivar projetos de criação de museus temáticos das regiões com suas cearensidades reconhecidas;
- Esclarecer a juventude cearense dos perigos da massificação cultural frente a identidade e memória;
- Apoiar as universidades estaduais em conjunto com as CREDES a desenvolverem eventos com reflexões dialógicas em torno dos acontecimentos históricos do Estado do Ceará nos diferentes municípios cearenses, com finalidade de sedimentar respeito às diferenças tendo como parâmetro uma ética;
- Discutir as formas de implementar turismo sem agredir a identidade a memória cearense;
- Trazer grupos culturais para se apresentarem como expressão das cearensidades.

Como vamos fazer isso

O que marcará o simpósio é a efervescência de uma pluralidade de representantes de diferentes autores sociais e culturais, vindo de todos os recantos do Ceará.

Para isto a cidade de Ipu será o palco vivo, capaz de abrigar em diferentes cenários, como praças, bares, escolas, teatros e auditórios; eventos que revele o viver e o sentir, a cearensidades numa palavra, com suas memórias e identidades. Assim as conferências, mesas-redondas, mini-cursos, mais as intervenções culturais com artistas ipuenses ou não, servirá para por em movimento as formas de perceber e registrar a subjetividade de um Estado que se apresenta e se reconhece como plural, porque seu povo é singular na sua pluralidade.

Portanto, este simpósio no seu segundo ano, visa atingir a magnitude da sua importância, fundando no calendário de eventos do Estado do Ceará, no terreno da cidade de Ipu - terra de Iracema, uma data específica para pensar, refletir, sentir, bem como de inscrever as formas de ser cearense.

Quando e onde vamos fazer isso.

PROGRAMAÇÃO

Dia 13 de abril

Credenciamento: Das 8:00 às 12:00h e 14:00 às 17:00h

ABERTURA

**Dia 13 - 19:00 h - AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
COMO REFORÇADORA DAS CEARENSIDADES**

Mesa - redonda

Reitores:

PROF. Dr. Antonio Colaço Martins (UVA)

PROF. Dr. Francisco de Assis Moura Araripe (UECE)

PROF. Dr. Plácido Cidade Nuvens (URCA)

Dia 14 - Manhã

**08:30h - CONFERÊNCIA - A OCUPAÇÃO DO
TERRITÓRIO CEARENSE COMO UMA DAS FORMAS
DE EXPLICAR A CEARENSIDADES REGIONAIS**

PROF. Dr. Francisco Jose Pinheiro (Vice-Governador do
Estado do Ceará)

PROF. Dr. Fernando Jose Pinto da Franca (UFPE/URCA)

Dia 14 - Noite

**19:00h - CONFERÊNCIA - As formas de religiosidade
praticada no Ceará como uma explicação da cearensidade**

PROF.Dr. em História Agenor Junior (UFPE/UVA)

PROF. Dr. Diathai Menezes (Paris V/UFC)

Dia 15 - Manhã

**08h:30min - CONFERÊNCIA - Patrimônios e
literatura: os alicerces das cearensidades**

Regina Raick (Dra. em Patrimônio Cultural ?/UVA)

Jeffenson Alves de Aquino (Doutorando em Filosofia UVA/
UFPE/UPPB/UFRN),

Dia 15 - Noite

19:00h - CONFERÊNCIA - Os arquitetos da cearensidades: seus nomes e feitos
Gilmar de Carvalho (Dr. em Semiótica PUC/UFC)

20:30h - CONFERÊNCIA - Economia criativa e o papel do SEBRAE neste contexto.
Glauber Rocha (Diretor de Cultura do SEBRAE)

DIA 16 - Manhã

08h: 30min – CONFERÊNCIA - MEIOS E FORMAS DE REGISTRAR A CEARENSIDADES REGIONAIS
Nilson de Almino Freitas (Dr. em Sociologia UFC/UVA)
Cláudia Buhamra (Professora de Marketing da UFC)

DIA 17 - Noite

19:00h - CONFERÊNCIA - Os senhores da terra na cearensidades
BABI FONTELLES (Dr. e Antropólogo da UFC)
CACIQUES DAS ETNIAS INDÍGENAS DO CEARÁ
Martônio Holanda (Mestre de reisado)

DIA 17 - Manhã

08:30h - CONFERÊNCIA - As políticas públicas de incentivos culturais e educacionais a cearensidade
Francisco Auto Filho (Secretário de Cultura do Ceará)
Maria Izolda Cella de Arruda Coelho (Secretária de Educação do Ceará)

DIA 17 - Noite

20:00 h - ENCERRAMENTO:

20:00 h - Documentário: Bonito para chover, Gilmar de Carvalho (Duração 55 min)

21h:30min - FESTA E FESTEJOS DAS FORMAS DE SER CEARENSIDADES

MINI-CURSOS

Dias 14 a 17, das 14:00h às 16:00h

Mini-curso: Saber costurar a memória, é saber fazer boi de reis.

Ministrante: Martônio Holanda (Mestre de Reisado) & Zeca Gonçalves (Especialista em danças Circulares)

Mini-curso: Em mim mora a oralidade: Identidades e encruzilhadas

Ministrante: Nilson de Almino Freitas (Dr. em Sociologia UFC/UVA)
Regina Raick (Dra. em Patrimônio Cultural UFU-MG/UVA)

Mini-curso: Os Vestígios de músicas da cearensidades

Ministrante: Oswald Barroso (Dr. em Sociologia UFC/UECE)

Mini-curso: As novas tecnologias de informações para divulgar e preservar as identidades e memórias

Ministrante: Glauber Rocha (Diretor de Cultura do SEBRAE)

Grupos de trabalhos – GT

Horário 16:30 a 17:30

Dias: 14 a 17 de Março

GT - 01: as formas de cearensidade na literatura e nos discursos

Coordenador (es): Geovanni Paulino de Oliveira (Mestre em Filosofia pela UECE)

Jeffenson Alves de Aquino (Doutorando em Filosofia UFPE/UPPB/UFRN),

Paula Rejane Fernandes (Mestre em História UFG/UEPB),

Pedro Fernandes de Queiroz (Mestre em Sociologia UFPB/UVA)

GT - 02: Os registros da cearensidades na escrita histórica e dos jornais

Coordenador (es): Antonio Vitorino Farias (Mestre História pela UECE)

Iramar Miranda (Mestre História pela UECE)

Petronio Lima (Professor da rede pública de Ipu)

Raimundo Arcanjo Alves (Mestre em História pela UECE)

GT - 03: As artes e as expressões concretas da cearensidade apresentada pelo povo ao vivo e cores: ouvir, cheirar, ver

Coordenador (es):

Babi Fonteles (Dr. e Antropólogo da UFC)

Reginaldo Alves (Especialista em História pela UVA)

Zeca Gonçalves (Especialista em danças Circulares)